

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS HLA DE DADORES INSCRITOS NO CEDACE (CENTRO NACIONAL DE DADORES DE CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA) E A SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DA TRANSPLANTAÇÃO ALOGÉNICA.

*C. Soares, A. Abade**

*Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), Departamento de Ciências da Vida, FCTUC. **Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), Departamento de Ciências da Vida-FCTUC e CITCEM

Palavras-Chave: Património Genético, HLA, Medula Óssea, Transplantes

Introdução

Foi com o objectivo de responder a muitas situações de doentes que tinham indicação para transplante de medula óssea e não tinham um dador familiar compatível, que houve a necessidade de criar um Registo Nacional de Dadores Voluntários de Medula Óssea

O registo foi criado em 1995, com a designação abreviada de CEDACE (Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão). A este Registo compete-lhe:

1) Organização dos pedidos de dadores de células de medula óssea nacionais e internacionais; 2) Coordenação das actividades de doação, conservação e transplante das células de medula óssea quer nacionais quer internacionais; 3) Coordenação e organização em colaboração com os Centros de Histocompatibilidade, o recrutamento e aconselhamento de dadores; 4) Coordenação dos dados de tipagem de eventuais dadores e manutenção do respectivo registo; 5) Manutenção de uma relação e informação permanentes sobre os dadores eventuais com os Centros de Hospitalares de Colheita e Transplantação e com as Unidades de Imunohemoterapia.

A transplantação de células progenitoras hematopoiéticas (medula óssea) é um tratamento aceitável para doenças como neoplasias hematológicas, falência da medula óssea e doenças congénitas do sistema linfoproliferativo. O seu sucesso depende, de entre outros factores, do estudo adequado do sistema HLA do doente e do dador. Sabendo-se que, somente cerca de 25% dos doentes tem um dador familiar HLA idêntico, é de crucial importância a construção de um registo para posterior recrutamento de dadores voluntários de células estaminais.

Devido à enorme diversidade de marcadores moleculares do sistema HLA, com base nos quais se procuram dadores idênticos aos candidatos à transplantação de medula óssea e também para aumentar a oportunidade dos doentes em encontrar um dador idêntico, o CEDACE associou-se, em 1993, ao *Bone Marrow Donors Worldwide*, um registo internacional alargado. Constitui assim este registo um organismo fundamental na possibilidade de tratamento de inúmeros doentes.

Objectivos

Este estudo tem como objectivo apresentar os principais alelos e haplotipos HLA presentes na população de dadores voluntários da "medula óssea", os solicitados a este

centro através do CEDACE para transplantação e demonstrar a importância deste registo neste processo.

Material e Métodos

Foram analisados os alelos HLA-A, B e DRB1 de 2191 dadores de medula óssea pertencentes ao registo da região centro através de PCR rSSO com tipagem confirmatória através de PCR SSP. A análise estatística das frequências de alelos e haplotipos, de todos os dadores e daqueles que foram solicitados por outros registos, foi efectuada através do programa Arlequin.

Resultados

As frequências génicas mais relevante por ordem decrescente dos dadores do CEDACE centro foram *HLA-A*02,01,24,03*, 11,29,68, *HLA-B*44*, 35, 51, *08*, *14,07*, *18* e *HLA-DR*13,04,07,03,01,11,15*. As combinações haplotípicas mais frequentes HLA-A/B/DR foram *A01B08DR03*, *A02B35DR07* e *A02B44DR03*, foram também observadas que as combinações haplotípicas solicitadas mais frequentes foram *A02B07DR15*, *A02B14DR01* e *A02B35DR13* e os alelos *A02,B44* e *DR11*.

Conclusões

Observamos que os alelos mais frequentes na população portuguesa de dadores de medula óssea, são também os alelos mais solicitados, bem como os mais frequentes a nível mundial. Mas em relação às frequências haplotípicas, observa-se que não há a mesma correspondência dentro das mais frequentes. Estes resultados sugerem a necessidade de um registo de dadores cada vez maior na tentativa de se obter um dador compatível dentro de Portugal. Entretanto nos últimos anos através de enorme esforço, o CEDACE encontra-se, actualmente, no terceiro lugar dentro dos países da Europa em número de dadores, o que permitiu uma recente activação destes para os pedidos de doentes na Europa e em outras partes do mundo.